

Linguagens Formais e Autômatos (LFA)

Aula de 19/08/2013

Símbolos, Cadeias, Linguagens
Propriedades e Representações Formais de
Interesse

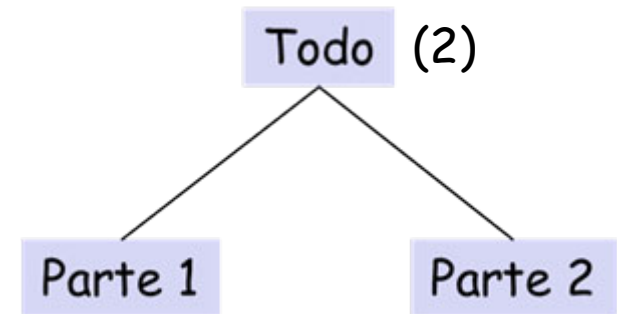
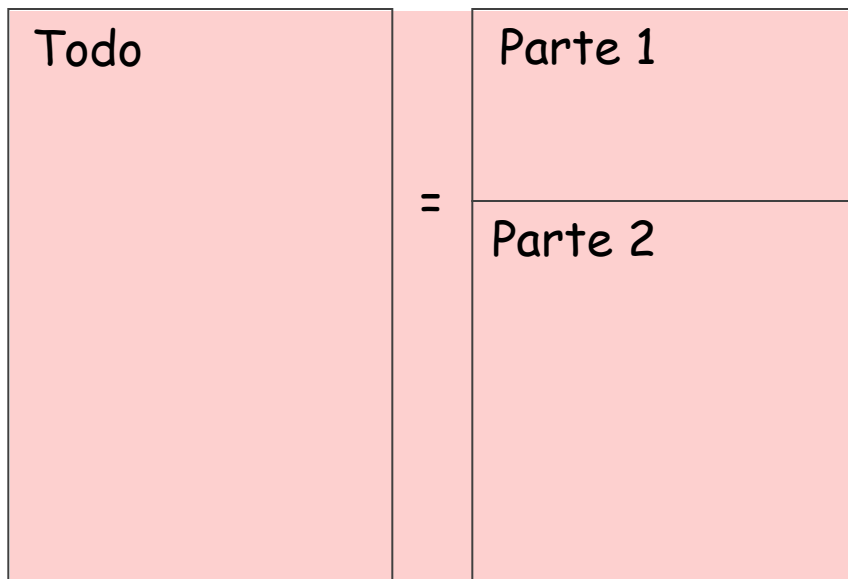
Nota preliminar

O conceito de “decomposição”
e suas representações

Estruturas e Composições

Unidades e Átomos

(1)



(3)

Todo = Parte 1 + Parte 2

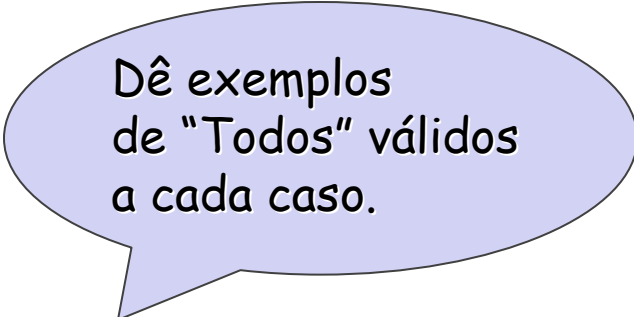
(4)

Todo → Parte 1 Parte 2
Todo → Parte 1 , Parte

Algumas (de)composições interessantes

Usando uma das notações do slide anterior (4)

- $\text{Todo} \rightarrow \text{ParteA ParteB}$
 $\text{ParteA} \rightarrow a$
 $\text{ParteA} \rightarrow a \text{ ParteA}$
 $\text{ParteB} \rightarrow b$
- $\text{Todo} \rightarrow \text{ParteA ParteB}$
 $\text{ParteA} \rightarrow a$
 $\text{ParteA} \rightarrow a \text{ ParteA}$
 $\text{ParteB} \rightarrow b$
 $\text{ParteB} \rightarrow b \text{ ParteB}$



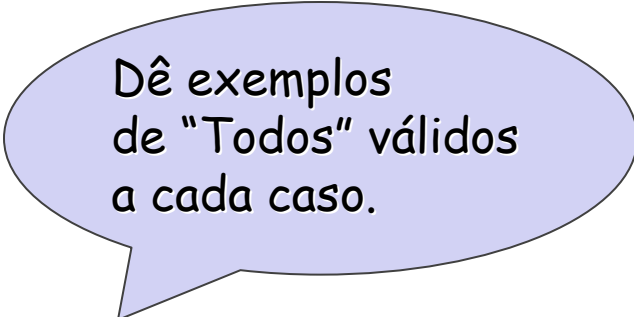
Dê exemplos
de "Todos" válidos
a cada caso.

Continua no próximo slide

Algumas (de)composições interessantes

Continuação

- $\text{Todo} \rightarrow \text{ParteA ParteB}$
 $\text{ParteA} \rightarrow a$
 $\text{ParteA} \rightarrow \varepsilon$ (ε representa cadeia vazia)
 $\text{ParteB} \rightarrow b$
- $\text{Todo} \rightarrow \text{ParteA ParteB}$
 $\text{ParteA} \rightarrow a$
 $\text{ParteA} \rightarrow a \text{ ParteA}$
 $\text{ParteB} \rightarrow \varepsilon$
 $\text{ParteB} \rightarrow b$
 $\text{ParteB} \rightarrow b \text{ ParteB}$



Dê exemplos
de "Todos" válidos
a cada caso.

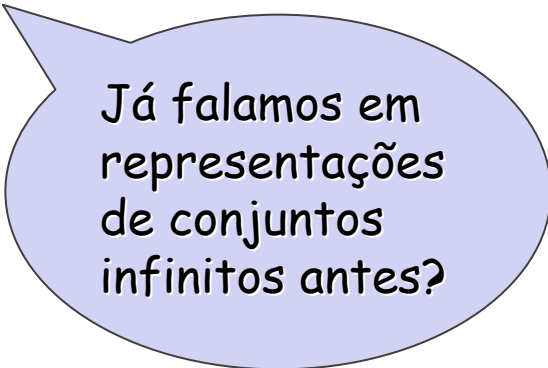
Tradução entre notações

Tente transformar estas notações (4) em notações (2)

- Todo \rightarrow ParteA ParteB
ParteA \rightarrow a
ParteA \rightarrow a ParteA
ParteB \rightarrow b
- Todo \rightarrow ParteA ParteB
ParteA \rightarrow a
ParteA $\rightarrow \varepsilon$ (ε representa cadeia vazia)
ParteB \rightarrow b
- Todo \rightarrow ParteA ParteB
ParteA \rightarrow a
ParteA \rightarrow a ParteA
ParteB \rightarrow b
ParteB \rightarrow b ParteB
- Todo \rightarrow ParteA ParteB
ParteA \rightarrow a
ParteA \rightarrow a ParteA
ParteB $\rightarrow \varepsilon$
ParteB \rightarrow b
ParteB \rightarrow b ParteB

Expressividade de notações

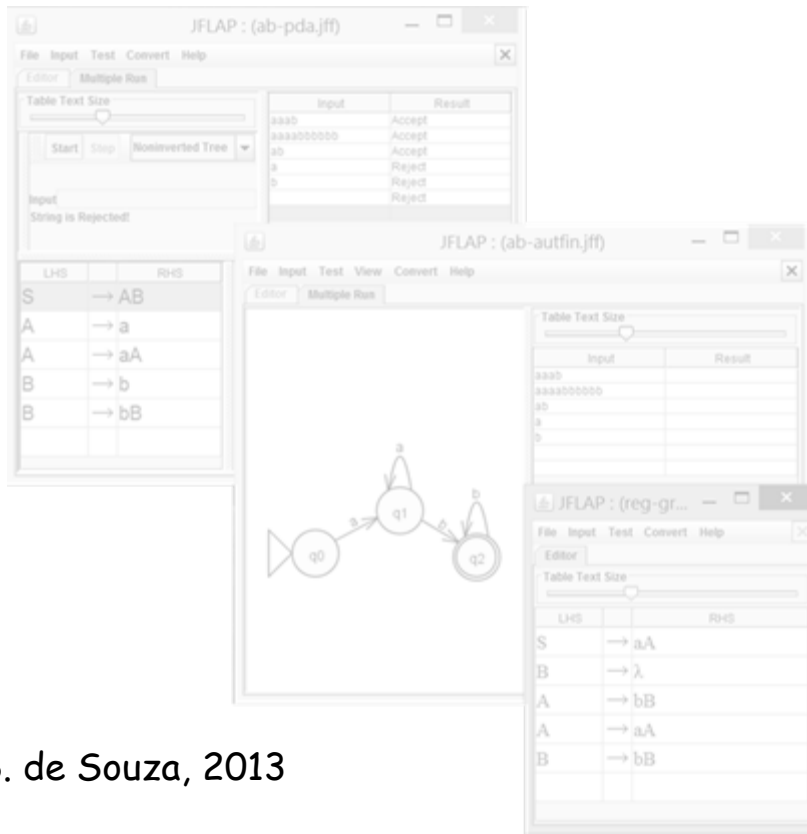
As notações (1), (2), (3) e (4) podem expressar conjuntos de infinitos elementos.



Já falamos em representações de conjuntos infinitos antes?

Expressividade de notações

As notações (1), (2), (3) e (4) podem expressar conjuntos de infinitos elementos.



Já falamos em representações de conjuntos infinitos antes?

Símbolos e Cadeias

Símbolos são **átomos** (ou **unidades indivisíveis**).

Cadeias são **justaposições** (ou **concatenações**) de um número finito de símbolos, ou alfabeto.

Exemplo:

Alfabeto = $\{0,1,2,3,4,5,6,7,8,9\}$

Cadeias-exemplo:

101, 2013, 45690, 9

101 é uma cadeia formada pela concatenação de 3 símbolos do alfabeto $\{0,1,2,3,4,5,6,7,8,9\}$:
1,0,1

2013 é uma cadeia formada pela concatenação de 4 símbolos do alfabeto
 $\{0,1,2,3,4,5,6,7,8,9\}$: 2,0,1,3

45690 e 9 também são cadeias formadas com o alfabeto $\{0,1,2,3,4,5,6,7,8,9\}$.

Mas o mesmo não é verdade para as cadeias: **2013-1, INF1626, LFA**.

Operações básicas sobre cadeias

Comprimento, representada como $|x|$, significa o número de símbolos concatenados para formar x .

Exemplo: $|cadeia| = 6$

Concatenação, representada como $x.y$, significa a justaposição da cadeia x à cadeia y .

Exemplo: $cadeia.s = cadeias$

Note que $|cadeia.s| = |cadeia| + |s| = 6 + 1 = 7$

Potenciação (iteração), representada por x^y , significa a justaposição de y cópias de x .

Exemplo: $cadeia^3 = cadeiacadeiacadeia$

Indexação, representada por x_y , significa o y -ésimo símbolo de x .

Exemplo: $cadeia_3 = d$

Elemento neutro, sufixação e prefixação

Seja ε a representação de uma cadeia vazia e α uma cadeia qualquer.

Propriedades do **elemento neutro**:

- $\varepsilon.\alpha = \alpha.\varepsilon = \alpha$
- $|\varepsilon.\alpha| = |\alpha.\varepsilon| = |\alpha|$

Uma cadeia α é **prefixo** de uma cadeia β se existe γ tal que $\beta = \alpha.\gamma$.

Uma cadeia α é **sufixo** de uma cadeia β se existe γ tal que $\beta = \gamma.\alpha$.

Observação: Considerando-se que ε é o elemento neutro da concatenação, ele é prefixo e sufixo de qualquer cadeia. No entanto, os casos mais interessantes são os de **prefixo e sufixo próprios**, verificados quando a cadeia de início ou fim de β **não é vazia**.

Uma cadeia α é **subcadeia** de uma cadeia β se existem duas cadeias γ e δ tais que $\beta = \gamma.\alpha.\delta$.

Cadeias reversas

Uma cadeia α é o reverso de uma cadeia β ($\alpha = \beta^R$) se α contiver os mesmos símbolos de β , porém justapostos no sentido no sentido inverso ('de trás para frente'). Ou seja, se $\alpha = \beta^R$ então:

- $\alpha = \sigma_1 . \sigma_2 . \dots . \sigma_{n-1} . \sigma_n$
- $\beta = \sigma_n . \sigma_{n-1} . \dots . \sigma_2 . \sigma_1$

Precisa de um lembrete para o alfabeto grego?

$A\alpha \dots \Omega\omega$

Alfabeto grego			
$A\alpha$	Alfa	$N\nu$	Nu
$B\beta$	Beta	$\Xi\xi$	Csi
$\Gamma\gamma$	Gama	Oo	Ômicron
$\Delta\delta$	Delta	$\Pi\pi$	Pi
$E\varepsilon$	Épsilon	$P\rho$	Rô
$Z\zeta$	Zeta	$\Sigma\sigma$	Sigma
$H\eta$	Eta	$T\tau$	Tau
$\Theta\theta$	Teta	$Y\upsilon$	Úpsilon
$I\iota$	Iota	$\Phi\phi$	Fi
$K\kappa$	Capa	$X\chi$	Qui
$\Lambda\lambda$	Lambda	$\Psi\psi$	Psi
$M\mu$	Mu	$\Omega\omega$	Ômega

Linguagens Formais (ou “Linguagens”)

Uma linguagem é um conjunto - finito ou infinito - de cadeias de comprimento finito formadas pela concatenação de símbolos de um alfabeto finito e não vazio.

Obs: Na maioria das linguagens interessantes com que trabalhamos as cadeias que a elas pertencem seguem **regras de formação** (ou seja, não são meras justaposições quaisquer de símbolos que pertençam ao alfabeto da linguagem).

Cadeia Vazia, Conjunto Vazio, Linguagem = $\{\varepsilon\}$

$L1 = \{\varepsilon\}$ é uma linguagem que contém uma única cadeia de símbolos, casualmente a cadeia vazia (ε).

$$|L1| = 1$$

$L2 = \emptyset$ é uma linguagem vazia (\emptyset) que não contém cadeia nenhuma.

$$|L2| = 0$$

Concatenação de símbolos e de linguagens

Concatenação de símbolos (já vista no [slide 9](#)).

Concatenação Z de linguagens X e Y

- $Z = X.Y = \{x.y \mid x \in X \text{ e } y \in Y\}$

Exemplo-exercício: Seja Z a linguagem equivalente a $X.Y$ para

- $X = \{\alpha\beta\gamma \mid \text{Alfabeto} = \{a,b,c, \dots, x,y,w,z\}, \alpha, \beta, \gamma \in \text{Alfabeto}\}$
- $Y = \{\alpha\beta\gamma\delta \mid \text{Alfabeto} = \{0,1,2,3,4,5,6,7,8,9\}, \alpha, \beta, \gamma, \delta \in \text{Alfabeto}\}$

Concatenação de símbolos e de linguagens

Concatenação de símbolos (já vista no [slide 9](#)).

Concatenação Z de linguagens X e Y

- $Z = X.Y = \{x.y \mid x \in X \text{ e } y \in Y\}$

Z lhes parece uma "linguagem" familiar? Onde a encontramos?

Exemplo-exercício: Seja Z a linguagem equivalente a $X.Y$ para

- $X = \{\alpha\beta\gamma \mid \text{Alfabeto} = \{a,b,c, \dots, x,y,w,z\}, \alpha, \beta, \gamma \in \text{Alfabeto}\}$
- $Y = \{\alpha\beta\gamma\delta \mid \text{Alfabeto} = \{0,1,2,3,4,5,6,7,8,9\}, \alpha, \beta, \gamma, \delta \in \text{Alfabeto}\}$

Fechamento reflexivo (ou recursivo) e transitivo

O fechamento reflexivo (ou recursivo) e transitivo de um alfabeto Σ é o conjunto (infinito) de todas as possíveis cadeias resultantes da concatenação de seus elementos mais a cadeia vazia ε .

Pergunta: Qual o fechamento reflexivo e transitivo do alfabeto da linguagem Z , definida no [slide 14](#)?

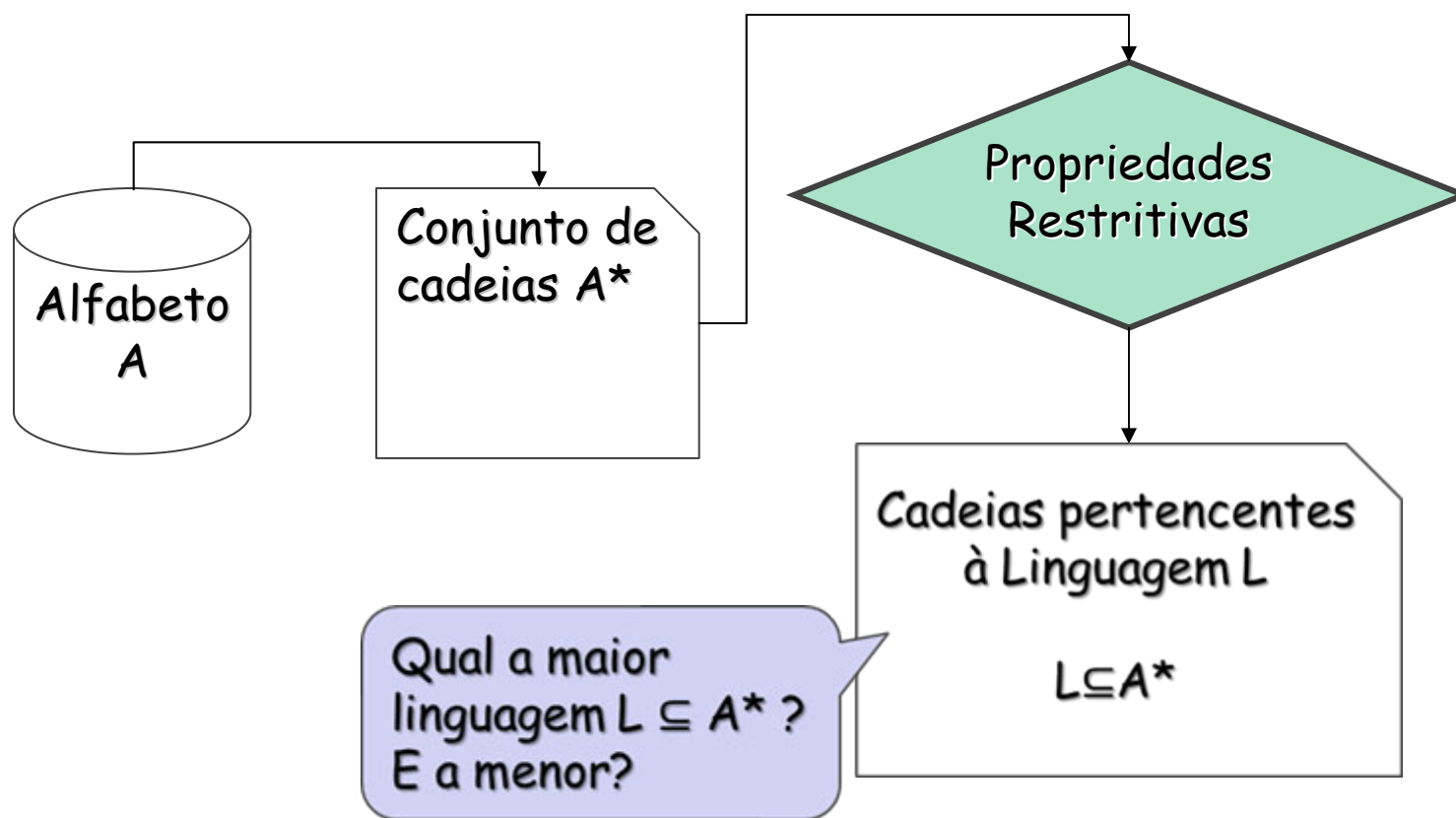
Denotamos o fechamento reflexivo e transitivo de um alfabeto Σ por Σ^* .

Fechamento transitivo

O fechamento transitivo de um alfabeto Σ é o conjunto (infinito) de todas as possíveis cadeias resultantes da concatenação de seus elementos **sem** a cadeia vazia ε .

Denotamos o fechamento transitivo de um alfabeto Σ por Σ^+ .

Voltando a linguagens típicas



Substituição

Substituição é uma **função** que mapeia elementos de um alfabeto Σ_1 sobre um alfabeto Σ_2 .

Voltando ao início da aula, seja $\Sigma = \{a, b\}$ e $L \subseteq \Sigma^+$

- Seja $\Sigma_1 = \{\text{Todo}, \text{ParteA}, \text{ParteB}\}$
- Seja $\Sigma_2 = \Sigma_1 \cup \Sigma = \{a, b\} \cup \{\text{ParteA}, \text{ParteB}\}$
- Seja " \rightarrow " notação para uma função de "substituição"

As **propriedades restritivas** de L (uma das linguagens examinadas no início da aula), podem ser (e, como se vê, foram) **definidas por funções de substituição** de símbolos de Σ_1 (à esquerda de \rightarrow) por símbolos de Σ_2 (à direita de \rightarrow).

- $\text{Todo} \rightarrow \text{ParteA ParteB}$
 $\text{ParteA} \rightarrow a$
 $\text{ParteA} \rightarrow a \text{ ParteA}$
 $\text{ParteB} \rightarrow b$
 $\text{ParteB} \rightarrow b \text{ ParteB}$

Para casa da aula 3

Examine as linguagens L1, L2 e L3 a seguir e responda:

1. Elas definem o mesmo conjunto de cadeias? Como você concluiu isto?
2. Atentando para os símbolos que aparecem à esquerda e direita de "→" nas propriedades que as definem, o que distingue as três linguagens entre si?
3. Você tem algo mais a comentar?

L1:

$$\begin{aligned}T &\rightarrow A B \\ A &\rightarrow a \\ A &\rightarrow a A \\ B &\rightarrow b \\ B &\rightarrow b B\end{aligned}$$

L2:

$$\begin{aligned}T &\rightarrow a X \\ X &\rightarrow a X \\ X &\rightarrow b \\ X &\rightarrow b Y \\ Y &\rightarrow b \\ Y &\rightarrow b Y\end{aligned}$$

L3:

$$\begin{aligned}T &\rightarrow a A \\ A &\rightarrow a A \\ A &\rightarrow b B \\ B &\rightarrow b B \\ B &\rightarrow \varepsilon\end{aligned}$$